

AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: NARRATIVAS DOCENTES¹

Gleiciane da Silva Lacerda,

Secretaria de Educação e Esportes do estado de Pernambuco (SEE-PE)

Diego Luz Moura,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar de que maneira a formação inicial contribuiu para atuação docente referente as práticas avaliativas. Foi realizada uma pesquisa de campo por meio de entrevistas semiestruturadas. A maioria dos/as docentes não cursou uma disciplina específica sobre avaliação da aprendizagem durante na formação inicial. Concluímos que o tema avaliação foi abordado de maneira restrita e não forneceu elementos suficientes para considerar a especificidade da área.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação 1; formação inicial 2; educação física 3.

INTRODUÇÃO

O presente texto trata-se de um recorte da dissertação de mestrado que teve como temática as práticas avaliativas dos/as docentes de educação física do Ensino Médio da rede estadual de Pernambuco, partindo do entendimento de que a avaliação é um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Especificamente, trataremos aqui a respeito das contribuições da formação inicial para as práticas avaliativas desses/as professores/as.

A avaliação é fundamental para orientar tanto aluno/a quanto o professor, pois, permite ao educador acompanhar e orientar a aprendizagem do aluno/a, bem como registrar o desempenho como forma de investigar a qualidade desta aprendizagem. Orienta o aluno/a no conhecimento sobre seus avanços e dificuldades para melhores oportunidades de aprendizagem (HOFFMANN, 2018; LUCKESI, 2018). Sendo assim, uma ferramenta valiosa de aprendizagem que deve ser interligada ao currículo, a serviço de quem aprende, de quem ensina e da ação didática (SACRISTÁN, 1998).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

É na formação inicial que os/as futuros/as docentes poderão adquirir os saberes necessários para subsidiar suas práticas avaliativas, principalmente as que levam em consideração a especificidade da educação física. Ela pode contribuir para oferta dos elementos que ajudem a pensar e projetar a avaliação na atuação profissional dos alunos (STIEG et al 2018a; 2018b). Conforme Stieg et al, (2018a; 2018b) durante a formação inicial, é importante debater a avaliação de maneira ampla e aprofundada para que os futuros docentes possam problematizar, projetar e ressignificar práticas avaliativas que promovam a qualidade do ensino e aprendizagem. Além disso, é necessário formar os docentes para avaliarem considerando a especificidade da Educação Física. Nesse sentido, de maneira geral, a formação inicial deve fornecer as bases para se construir um conhecimento pedagógico especializado (IMBERNÓN, 2011).

Levando em consideração a importância da formação inicial para as práticas avaliativas que possam dar qualidade ao ensino e a aprendizagem buscamos responder se os saberes adquiridos na formação inicial e continuada tem contribuído para a qualidade das práticas avaliativas dos docentes. Para tanto, traçamos como objetivo identificar de que maneira a formação inicial contribuiu para atuação docente referente as práticas avaliativas.

METODOLOGIA

Foram feitas entrevistas semiestruturadas com treze (13) docentes de Educação Física que atuam no Ensino Médio e compõem o quadro de servidores/as efetivos/as da rede estadual de Pernambuco da Gerência Regional de Educação do Sertão do Médio São Francisco (GRE) em Petrolina-PE. Os dados foram analisados por meio de realizamos uma análise categorial temática (MINAYO, 2009). Neste estudo, apresentamos uma das quatro categorias elaboradas.

RESULTADOS

Perguntamos aos docentes se durante a graduação cursaram algum componente curricular específico sobre avaliação educacional: três participantes afirmaram ter cursado, nove não cursaram e um não se recorda.

Sobre o tema ter sido abordado em outra/as disciplina/as e de que forma foi abordado: onze professores/as afirmam que foi, um afirmou que não foi e outro não lembrava. Porém,

apenas três apontam a forma como este tema foi abordado nas disciplinas: avaliação como contexto; analisar a situação específica de cada aluno; formas de avaliação; avaliação processual, contínua e avaliar com muitos métodos de ensino.

Perguntamos se tiveram alguma indicação de bibliografia durante a graduação referente ao tema avaliação educacional: sete professores afirmaram que foi indicado bibliografia, e três não lembram se tiveram. Os autores citados pelos colaboradores foram Luckesi, Darido e o Coletivo de Autores, os demais não se recordam das referências indicadas.

Em relação a participação em atividades durante a graduação como simpósio, mesas redondas, congressos, etc., sobre o tema avaliação: cinco professores/as afirmaram ter participado desses eventos durante a graduação, quatro disseram que não participaram e quatro afirmaram não lembrar. Nenhum dos participantes lembrou de que maneira a participação nesses eventos os ajudou em algum aspecto.

Sobre a contribuição das disciplinas para orientar as práticas avaliativas atualmente e como foi essa contribuição: todos os professores afirmam que as disciplinas cursadas contribuíram para orientar suas práticas avaliativas atualmente. Cinco dos/das professores/as não esclareceram de que maneira essas disciplinas o/as ajudaram em alguns aspectos, os demais apontam que a metodologia utilizada pelo professor da disciplina para avaliar, os pontos positivos e negativos, influenciou em suas práticas atualmente, que a partir do estágio puderam construir suas práticas avaliativas e o conhecimento teórico adquirido durante a disciplina facilitou a prática. Um colaborador afirma que tinha carência de colocar em prática a teoria, e esta somente foi suprida quando começou a atuar ainda na graduação no Colégio de Aplicação como local de experimento. Um/a participante apontou que ajudou a entender que o método deve ser contínuo, processual, amplo, e a última afirma que a disciplina de didática deu uma base das avaliações de maneira geral para transformar nas práticas em Educação Física.

DISCUSSÃO

Ao analisarmos os resultados, observamos que a maioria dos/as docentes não cursou uma disciplina específica sobre avaliação da aprendizagem mas afirmam que o tema foi abordado em outras disciplinas, embora não recordem quais foram.

Uma das maneiras que possibilitam o contato dos estudantes com o tema avaliação nos cursos de formação de professores é por meio das disciplinas inseridas no currículo. Uma outra maneira de estabelecer contato com a temática avaliação, de acordo Stieg et al, (2018c) é por meio das bibliografias indicadas pelos docentes dos cursos de Licenciatura. No que se refere aos autores indicados durante a graduação, percebemos uma reduzida quantidade de autores da Educação Física, ao passo que autores da educação foram mais indicados, isso pode se justificar pela escassez de material produzido na área. Assim como neste estudo, na pesquisa de Stieg et al, (2018a), Cipriano Luckesi aparece como autor utilizado com maior recorrência, além de Jussara Hoffmann e José Carlos Libâneo. Para Santos et al, (2018a) a presença dos autores nas bibliografias utilizadas significa um reconhecimento dos pares. Nesse sentido, destacamos a importância dos/as professores/as da formação inicial possibilitarem o contato e indicarem bibliografias que abordem as práticas avaliativas considerando a especificidade da Educação Física.

Além das disciplinas e bibliografias indicadas nas mesmas, as experiências vivenciadas durante a formação inicial também influenciam na futura atuação do/a professor/a. A esse respeito, Stieg et al, (2018b) ressaltam que é necessário possibilitar experiências voltadas para a aquisição dos conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a ação pedagógica. Vale ressaltar que o tema avaliação deve estar presente em todos os espaços durante a formação, não apenas por meio da inserção de uma disciplina específica no currículo ou indicações de bibliografias, sobretudo por meio do debate nas demais disciplinas e espaços ao longo da trajetória acadêmica.

Por meio do relato dos docentes, podemos inferir que a maneira como os professores/as, da sua formação inicial, abordaram o tema avaliação, os influenciou em suas práticas avaliativas. Os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas, ajudaram a colocar em prática nos estágios, porém, a fala de um dos participantes evidencia que não foram suficientes. Segundo Frossard, et al (2018c) para articular os conhecimentos vivenciados na formação inicial com a prática profissional, “há a necessidade de as disciplinas repensarem o ato de avaliar, [...]”. Apesar da teoria ter ajudado a prática dos/as docentes entrevistados/as, percebemos que não tratavam das especificidades da Educação Física, apenas abordavam a avaliação de maneira geral. Dessa forma, a ausência de uma disciplina sobre avaliação na



formação inicial, embora com a presença de debates no campo da educação, parece que não ter ajudado a considerar a especificidade da área.

Stieg et al, (2018b) destaca que a formação inicial tem oferecido poucos elementos para pensar e projetar a avaliação na atuação profissional dos alunos. Sobre esse aspecto, concordamos com os autores ao identificarmos a necessidade dos professores dos cursos de Licenciatura em Educação Física utilizarem referências que tratem especificamente de práticas avaliativas da área, considerando suas singularidades possibilitando aos futuros docentes projetarem suas práticas avaliativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos constatar que a formação inicial dos professores apresenta limitações quanto aos saberes sobre as práticas avaliativas. Observamos que durante a formação inicial dos docentes o tema avaliação foi abordado de maneira restrita, em sua maior parte foi discutido superficialmente em outras disciplinas, não era específico sobre a Educação Física, era focado na educação de modo geral, assim como as bibliografias indicadas, houveram poucos espaços/momentos para debater o tema. Dessa forma, as disciplinas cursadas, apesar de terem abordado o tema, não trataram da especificidade da Educação Física, então, a formação inicial não forneceu elementos suficientes para considerar a especificidade da área.

EVALUATION OF TEACHING AND LEARNING IN THE INITIAL TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: TEACHERS NARRATIVES

ABSTRACT

This study aimed to identify how initial training contributed to teaching performance regarding evaluation practices. A field research was carried out through semi-structured interviews. Most teachers did not attend a specific subject on learning assessment during initial training. We conclude that the evaluation theme was approached in a restricted way and did not provide enough elements to consider the specificity of the area.

KEYWORDS: *evaluation 1; initial training 2; physical education 3.*



EVALUACIÓN DE LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA: NARRATIVAS DEL PROFESOR

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar cómo la formación inicial contribuyó al desempeño docente en materia de prácticas de evaluación. Se realizó una investigación de campo mediante entrevistas semiestructuradas. La mayoría de los profesores no asistieron a una asignatura específica sobre evaluación del aprendizaje durante la formación inicial. Concluimos que el tema de la evaluación se abordó de manera restringida y no aportó elementos suficientes para considerar la especificidad del área.

PALABRAS CLAVE: *evaluación 1; formación inicial 2; educación física 3.*

REFERÊNCIAS

FROSSARD, M. L. *et al.* Avaliação em educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014). In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

FROSSARD, M. L. *et al.* Exercício da docência na formação inicial: implicações para as práticas avaliativas em Educação Física. In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

FROSSARD, M. L. *et al.* Experiências avaliativas dos estudantes de Educação Física em sete universidades federais brasileiras. In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação**: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SACRISTÁN, J. G. A avaliação no ensino. In: SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 295-351.

STIEG, R. *et al.* Avaliação na formação inicial em Educação Física: práticas de leituras e apropriações discentes. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

STIEG, R. *et al.* Formação inicial e avaliação educacional: uma análise das bibliografias da Educação Física. In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

STIEG, R. *et al.* Formação inicial em Educação Física e avaliação: contribuições das bibliografias da Educação. In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

SANTOS, W. dos. *et al.* Avaliação do Ensino e da aprendizagem na formação inicial de professores: o que dizem os periódicos da Educação? In: SANTOS, W. **Avaliação na Educação Física: diálogos com a formação inicial no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.